

Sanhaço

Thraupis sayaca

Conhecido popularmente por sanhaço-cinza, sanhaço-do-mamoeiro ou saiaçu, o *Thraupis sayaca* vive em árvores, tanto no campo quanto em áreas urbanas. Sua plumagem é cinza e ligeiramente azulada, com partes inferiores mais claras.

A Embrapa inspirou-se nessa que é uma das aves mais avistadas no território nacional para lançar a BRS Sanhaço, a cultivar de trigo que vai fazer a produtividade levantar voos cada vez mais altos na sua lavoura.

EMBRAPA SOJA

Rod. Carlos João Strass, Distrito de Warta
Caixa Postal 231 CEP 86001-970 Londrina, PR
Telefone (43) 3371 6000

www.embrapa.br/soja . www.embrapa.br/fale-conosco/sac/

EMBRAPA TRIGO

Rodovia BR 285, km 294
Caixa Postal 3081 CEP 99050-970 Passo Fundo, RS
Telefone (54) 3316 5800

www.embrapa.br/trigo . www.embrapa.br/fale-conosco/sac/

PARCERIA



Av. Higienópolis, 1100, 4º andar
CEP 86020-911 Londrina, PR
Telefone (43) 3323 7171
Fax (43) 3324 6742
www.fundacaomeridional.com.br
meridional@fundacaomeridional.com.br

Texto: Manoel Carlos Bassoi, José Salvador Simonetto Foloni
Folder nº 02/2016 - 2ª. edição: julho/2020 CGPE: 12579



Trigo BRS Sanhaço

RENDIMENTO E
ESTABILIDADE EM
SUA LAVOURA



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO





Trigo BRS Sanhaço

- ✓ ALTO POTENCIAL PRODUTIVO
- ✓ ESTABILIDADE DE RENDIMENTO
- ✓ BOA RESISTÊNCIA AO ACAMAMENTO E À GIBERELA

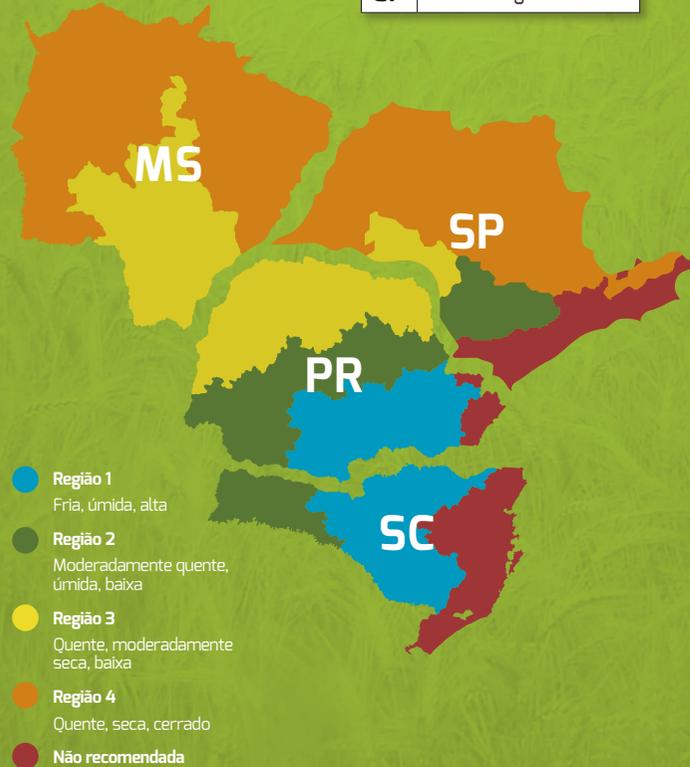


A cultivar **BRS Sanhaço** é um trigo de ciclo médio, com boa capacidade de perfilhamento em regiões mais frias, apresentando uma boa resistência às manchas foliares, giberela e debulha.

Trigo da classe Pão, considerando as médias de força de glúten e estabilidade de farinha.

Destaque em todas as Regiões Triticolas para rendimento de grãos, com alta estabilidade em todas as épocas de semeadura.

| REGIÕES DE ADAPTAÇÃO | PR | Regiões 1, 2 e 3 |
|----------------------|----|------------------|
| | SC | Regiões 1 e 2 |
| | MS | Região 3 |
| | SP | Região 2 |



| RENDIMENTO MÉDIO DE GRÃOS, EM ENSAIOS | | |
|---------------------------------------|----------|--------------------------------------|
| SC | Região 1 | 6.817 kg ha ⁻¹ |
| | Região 2 | 5.360 kg ha ⁻¹ |
| PR | Região 1 | 5.323 kg ha ⁻¹ |
| | Região 2 | 4.818 kg ha ⁻¹ |
| | Região 3 | 3.678 kg ha ⁻¹ |
| MS | Região 3 | 3.452 kg ha ⁻¹ |
| SP | Região 2 | Irrigado - 7.128 Kg ha ⁻¹ |
| | | Sequeiro - 5.775 kg ha ⁻¹ |

| CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS | |
|-----------------------------|-----------------------------------|
| Cruzamento | BRS 220/BRS 210 |
| Altura média | 77 cm |
| Ciclo | Médio |
| Espigamento | 67 dias, em média |
| Maturação fisiológica | 112 dias, em média |
| Debulha natural | Resistente |
| Germinação pré-colheita | Moderadamente suscetível |
| Acamamento | Resistente |
| Grão | Duro |
| Densidade de semeadura | 250 a 300 sementes/m ² |
| Classe comercial | Pão |

| REAÇÃO A DOENÇAS | | | | |
|------------------------------------|---|----|----|---|
| | R | MR | MS | S |
| Crestamento | | ● | | |
| Ferrugem da folha | | ● | | |
| Giberela | | ● | | |
| Oídio | ● | | | |
| Manchas foliares | | ● | | |
| Vírus do mosaico | | | ● | |
| Brusone | | | ● | |
| Vírus do nanismo amarelo da cevada | | | ● | |

R - Resistente | MR - Moderadamente Resistente | MS - Moderadamente Suscetível | S - Suscetível

| CARACTERÍSTICAS INDUSTRIAIS (MÉDIAS) | | | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|
| | REGIÃO 1 | REGIÃO 2 | REGIÃO 3 |
| Força de glúten (W) | 235 | 243 | 265 |
| Balanceamento do glúten (P/L) | 1,0 | 0,9 | 1,1 |
| Índice de elasticidade (IE) | 53,6 % | 53,8% | 52,8% |
| Teor de proteína | 14,9% | 15,3% | 15,2% |
| Farinografia/Estabilidade | 7,3 minutos | 8,1 minutos | 6,2 minutos |
| Índice de dureza dos grãos (ID-SK) | 83,6 (Muito duro) | 83,5 (Muito duro) | 83,7 (Muito duro) |
| Extração de farinha (Moinho de laboratório) | 52,3% | 51,8% | 53,4% |
| Peso do hectolitro (PH) | 79 kg/hL | 78 kg/hL | 80 kg/hL |
| Peso de mil sementes | 38,3 g | 36,5 g | 34,6 g |

Algumas características podem sofrer variação com o ano, a região, o nível de fertilidade do solo e a época de semeadura. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.